

DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL: MUDANÇAS E DESAFIOS NOS ARRANJOS INSTITUCIONAIS E TERRITORIAIS PARA A COPA DO MUNDO DE 2014 NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

Elzilane Cosma da Silva¹; Flávio Antonio Miranda de Souza²

¹Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo - CAC – UFPE; E-mail: laanearq@gmail.com,

²Docente/pesquisador do Depto Expressão Gráfica - CAC – UFPE. E-mail: fdesouza67@g-mail.com.

Sumário: O presente estudo busca analisar os Grandes Projetos Urbanos numa escala internacional e local partindo da sua gênese até a atualização do seu conceito e implementação. Seus principais objetivos residem na análise desse tipo de empreendimento a fim de descobrir se esse instrumento urbano está sendo utilizado de forma correta. Para isso, foi realizada a revisão de diversos GPUs e outros estudos. Descobriu-se que a cidade do Recife, bem como boa parte do Brasil passa por um processo de mercantilização da cidade, o que vem ocasionando o processo de gentrificação e vulgarização da história e simbologia da cidade,

Palavras-chave: copa do mundo; grandes projetos urbanos; megaeventos; urbanismo

INTRODUÇÃO

O presente projeto dá continuidade ao projeto de PIBIC em andamento iniciado em 2013, sob a orientação do professor Flávio Antonio Miranda de Souza.

Esse projeto pretende estabelecer um marco conceitual para a pesquisa Desenvolvimento urbano e regional: mudanças e desafios nos arranjos institucionais e territoriais para a Copa do Mundo de 2014 na Região Metropolitana do Recife, financiada pela FACEPE registrada no Processo APQ-1019-6.05/12 do Edital 15/2012. É de suma importância a ação continuada dessa investigação uma vez que o processo de elaboração, acompanhamento e revisão administrativa é dinâmico e encontra-se em seu processo mais efervescente frente à realização da Copa do Mundo FIFA 2014.

Os grandes projetos urbanos, ou como é conhecido na literatura internacional, projetos urbanos em larga escala, são esperados que tenham impactos estratégicos dos pontos de vista social, econômico, e institucional. Por sua natureza, os grandes projetos urbanos demandam ações interconectadas entre os atores envolvidos assim como arranjos institucionais que inovam na gestão pública do território por meio de ações integradas entre os setores públicos e privados.

Um dos aspectos importantes dos grandes projetos urbanos seria o foco na ampliação da eficiência dos investimentos urbanos e nos princípios da parceria público-privado como forma de atingir esse aumento. Um exemplo bastante evidenciado nesta década seria a Copa do Mundo FIFA 2014, e tem sido estudado por De Souza (2012), entre outros. Os grandes projetos voltados para as obras da copa do mundo de 2014 na RMR do Recife, envolvem grandes projetos urbanos e os megaeventos esportivos e suas materializações no espaço urbano, priorizando habitação de interesse social e todas as ramificações de atuação desta temática.

MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa usa um método de pesquisa indutivo, e contará com uma metodologia mista que se convencionou chamar de pesquisa multimétodos. Uma vez estabelecidas as bases conceituais e os projetos a serem mais bem estudados, uma área será selecionada para ilustrar as diferentes formas de participação e adesão do poder público no processo de elaboração e implementação dos mesmos.

Para tanto, são necessárias as coletas das seguintes informações:

1. Revisão sobre grandes projetos urbanos, sua gênese no contexto internacional.
2. Revisão sobre grandes projetos urbanos no Brasil.
3. Levantamento detalhado sobre grandes projetos urbanos na Região Metropolitana do Recife, e escolha de um destes para a realização de estudos mais aprofundados, incluindo as análises de caráter institucional, que possibilitaram a realização de tais empreendimentos.
4. Revisão e análise de dados censitários; e de imagens sobre a área metropolitana de Recife para determinar os perfis socioeconômicos da população, a ocupação urbana, entre outros aspectos.
5. Estudo das implicações de políticas públicas das relações entre esses fenômenos.

RESULTADOS

Observou-se, por meio da aplicação do métodos de estudo, que a cidade do Recife ainda não usufrui das potencialidades dos Grandes Projetos Urbanos, uma vez que prioriza uma parcela minoritária da sociedade no desenvolver de empreendimentos.

DISCUSSÃO

Os Grandes Projetos Urbanos (GPUs) são projetos dos quais esperam-se impactos positivos na sua área de influência como um todo, porém, por meio da metodologia de pesquisa adotada, percebeu-se que os empreendimentos instalados na cidade do Recife, provenientes das parcerias público-privadas, favorecem apenas uma pequena parcela da sociedade, os agentes privados. Esse processo se deu por conta da malversão do processo de “marketing da cidade” presente na revitalização de Baltimore. Esta, ao contrário daquela, chama a atenção do mercado imobiliário, contudo une essa característica a outros instrumentos que exploram as possibilidades de transformação da cidade e seus novos usos. Esse incremento da participação privada adotada por Recife se encaixa numa descrição feita por Harvey. *“Isto corresponde ao que se chama de alimentação do monstro “centro da cidade”. Cada nova onda de investimento público é necessária para compensar a onda anterior. A parceria público-privada significa que o público assume os riscos e o privado recebe o lucro”* Contudo a parceria público-privada não deve ser vista com receio, mas sim como uma possibilidade de reurbanização com impactos positivos e abrangentes.

CONCLUSÕES

A participação única de agentes privados na construção de Grandes Projetos Urbanos faz com que os mesmos não tenham suas qualidades exploradas adequadamente, ou seja, em prol da população como um todo. Dentre as consequências da mercantilização da cidade estão a gentrificação e a vulgarização da história e simbologia urbana. Esses dois problemas estão diretamente vinculados com a produção urbana atual e devem ser alvo de estudo uma vez que a cidade do Recife passa por uma crise em diversas vertentes.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Propesq, à UFPE e familiares.